

Relatório anual de acompanhamento de egressos

Outubro/2024

O acompanhamento dos egressos é atividade relevante do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCC), tanto por ser uma das regras de avaliação do programa pela CAPES, quanto pelo alinhamento ao próprio objetivo do programa, cuja **missão** declarada inclui o foco na formação de recursos humanos por meio da pesquisa:

“Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a produção de conhecimento e formação de recursos humanos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social, para atuação profissional, o magistério superior e a pesquisa na área contábil”.

Adicionalmente, na **visão** do PPGCC/UFU, o desenvolvimento de pessoas ocupa papel central:

“Ser um programa reconhecido pela sua excelência na produção de conhecimento e na formação de profissionais, pesquisadores e professores na área contábil, com capacidade crítica e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social”

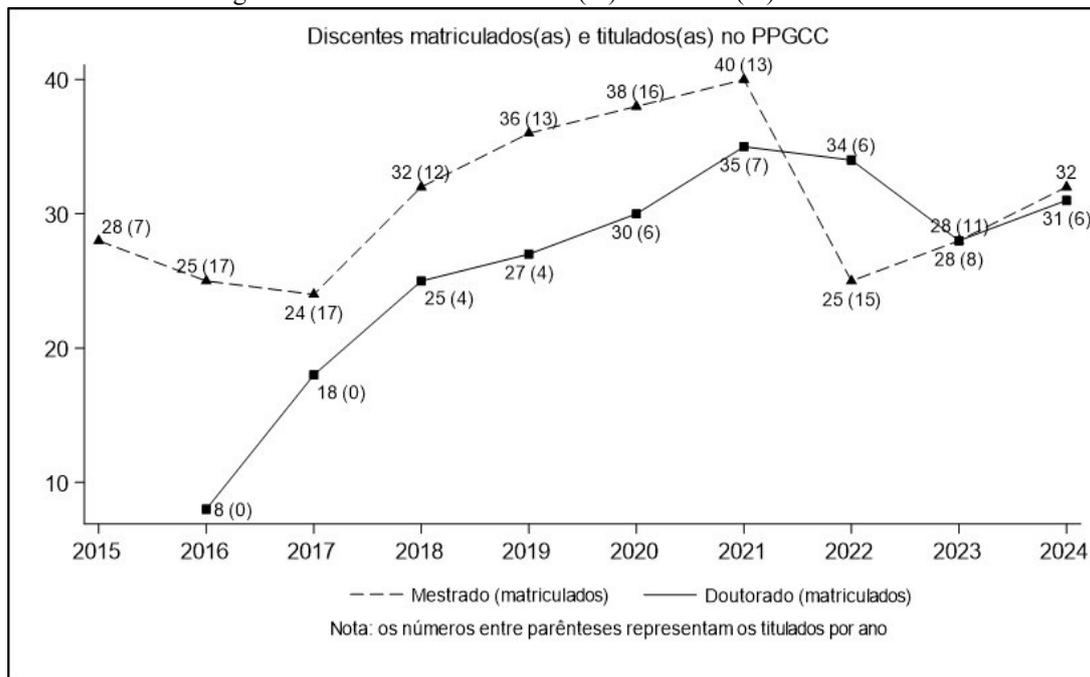
Dessa forma, em sintonia com os objetivos do programa, e atendendo uma das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2021/2024, que almeja buscar a “sistematização do acompanhamento de informações no PPGCC” e mais especificamente “estabelecer mecanismos sistematizados de acompanhamento de egressos”, o presente relatório foi elaborado para evidenciar à comunidade acadêmica e à sociedade o atingimento de seu papel e para o atendimento a diretriz “Formar mais e melhor no âmbito PPGCC/UFU”.

O Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis iniciou suas atividades no primeiro semestre do ano de 2013, com o curso de mestrado. Em dezembro de 2015 a proposta do Doutorado no PPGCC foi aprovada pela CAPES e a primeira turma iniciou aulas no primeiro semestre de 2016. A Figura 1 apresenta a evolução dos (as) discentes matriculados (as) e titulados (as) no PPGCC, entre 2015 e a outubro de 2024. Até 10 de outubro de 2024 foram titulados pelo PPGCC 170 discentes, sendo 129 de mestrado e 41 de doutorado.

É interessante observar um crescimento nas quantidades de matrículas de alunos do mestrado a partir de 2018, notadamente nos anos 2020 e 2021 devido à ampliação dos prazos de conclusão do curso devido aos efeitos da Pandemia. Em 2022, com a regularização desses prazos e aumento nas taxas de evasão, tem-se uma queda substancial na quantidade de matriculados, voltando aos patamares de 2018.

Já o curso de doutorado, que se iniciou em 2016, tenderia a se consolidar a partir do ano de 2020. No entanto, devido aos efeitos da Pandemia, após o ápice de 35 discentes matriculados em 2021, houve uma queda em torno de 20% em 2023 em relação a 2021, entretanto em 2024 esse número subiu em 12,5%. Acredita-se que em 2025, esse cenário retorne à situação de 2021.

Figura 1 – Discentes matriculados(as) e titulados(as) no PPGCC



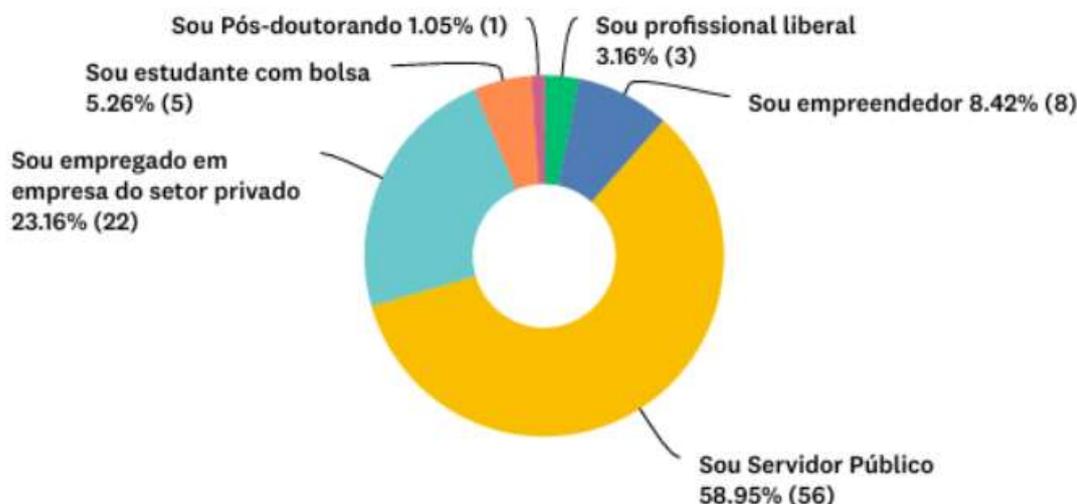
Na sequência apresenta-se uma posição de informações gerais dos egressos do PPGCC, a partir de uma coleta de dados realizada de 20 de setembro a 04 de outubro de 2024, em que os egressos responderam espontaneamente a uma consulta eletrônica. Foram recebidas **105** respostas, sendo **95** completas, o que considera **55,8%** das 170 titulações alcançadas até outubro de 2024.

A coordenação e o colegiado do PPGCC entendem que a divulgação anual dessas informações pode auxiliar na criação de uma cultura de acompanhamento pelos Egressos, melhorando as interações com os egressos. A taxa de resposta mostra um aumento no engajamento dos egressos em participar do levantamento, evidenciado por um aumento de **43,9%** no número de respondentes em relação ao último realizado em 2023 (66 respostas no último levantamento).

A Figura 2 apresenta a atuação profissional dos egressos do Programa, que teve 95 respondentes. Como pode ser visto, mais da metade dos participantes atuam como servidores públicos (59% docentes ou técnicos). Este resultado aponta a relevância do programa para qualificação dos servidores públicos e os consequentes impactos em termos de carreira e ascensão profissional, mostrando a contribuição do PPGCC para a formação de recursos humanos.

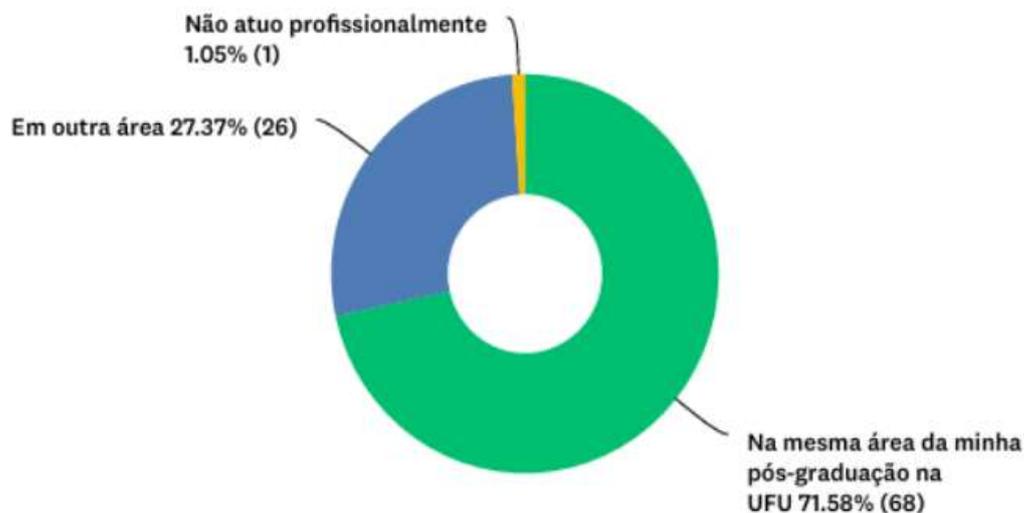
Parte significativa dos egressos também atua no mercado empresarial, seja em empresas (23%), seja como empreendedores (8%) ou como profissionais liberais (3%), evidenciando a capacidade do programa de contribuir para a melhoria das práticas profissionais na área de atuação. Por fim, vale salientar que 5% dos egressos continuam seus estudos em outros níveis, seja no próprio PPGCC, seja em outros programas nacionais ou internacionais.

Figura 2 - Posição atual declarada pelos egressos



A Figura 3 apresenta as áreas de atuação profissional dos egressos do Programa, que teve 95 respondentes.

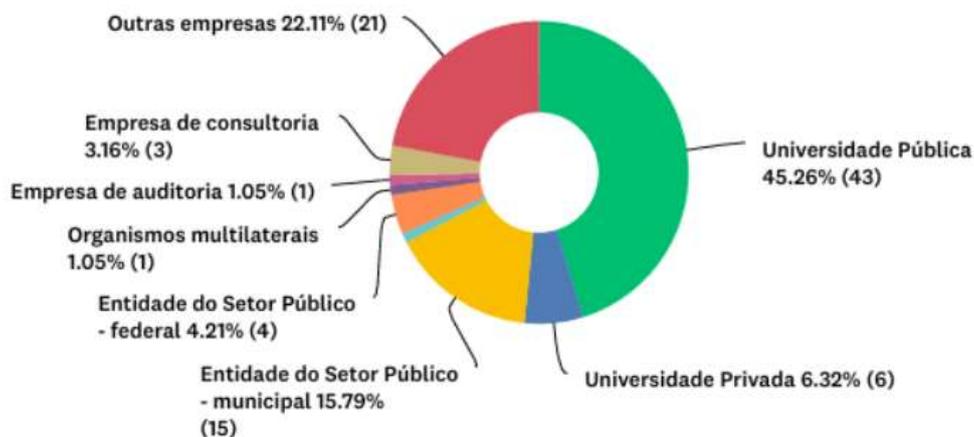
Figura 3 – Área de atuação profissional



Embora a área contábil seja uma área eminentemente técnica, com ampla interface com as áreas de Administração, Direito, Economia e Matemática, é muito interessante observar que mais de 71% dos egressos do PPGCC atuam profissionalmente na área de pós-graduação cursada. Esse resultado reforça o potencial do programa em contribuir com a formação e carreira dos estudantes, ou seja, de cumprir a missão que se propõe.

A Figura 4 evidencia a categoria administrativa das instituições em que atuam os egressos do PPGCC, com 95 respondentes também.

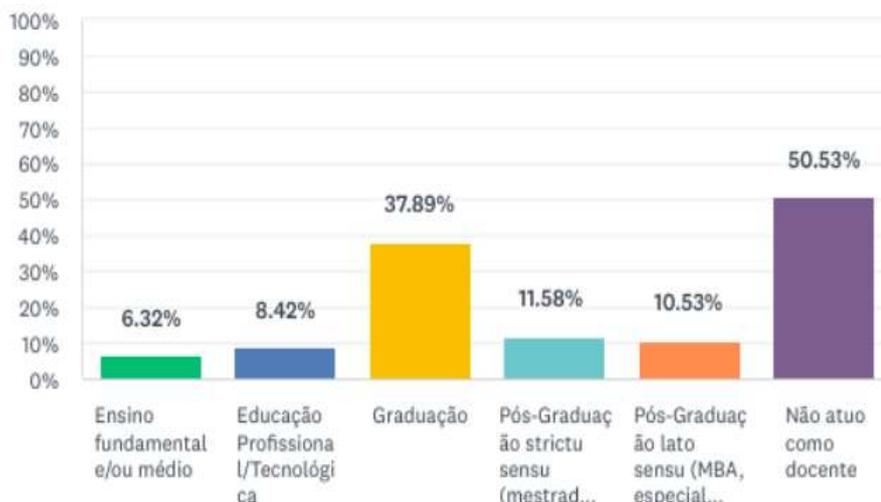
Figura 4 – Categoria administrativa da organização



A Figura 4 aponta a vocação do PPGCC na formação continuada de docentes ou técnicos do ensino superior (52% dos respondentes), em cumprimento ao exposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394 de 1996), que estabelece a pós-graduação como *locus* de formação docente para os cursos superiores. Ou seja, o PPGCC atua fortemente na formação de futuros formadores, como etapa essencial do aprimoramento da profissão contábil no cenário brasileiro. Sua responsabilidade é ainda maior por se tratar do primeiro programa a oferecer o curso de doutorado no Estado de Minas Gerais. E ainda, destaca-se a qualificação de servidores públicos em nível federal e municipal em torno de 20%.

A Figura 5 ilustra os níveis de atuação dos docentes formados pelo PPGCC, novamente com 95 respondentes.

Figura 5 – Atuação com docência

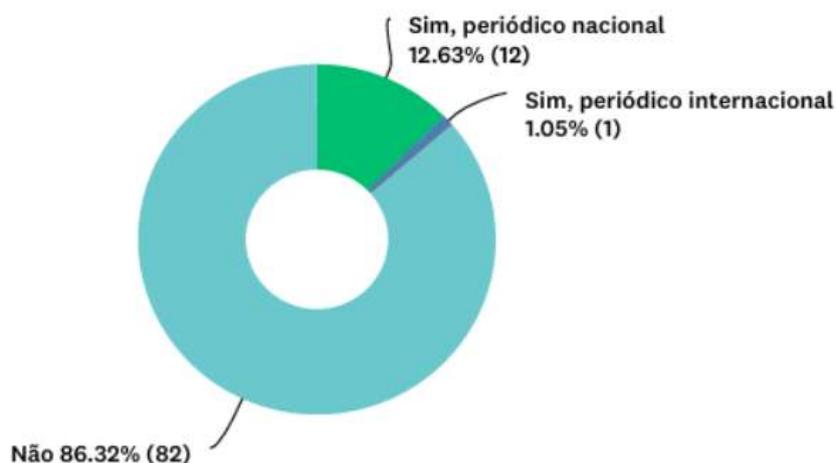


Praticamente metade dos egressos, que são professores, atua em cursos de graduação (37,8%), mas a participação de egressos em cursos de pós-graduação também é expressiva (22,2%), se

considerarmos que o PPGCC tem apenas 11 anos de existência. Também é importante destacar que 14,7% dos egressos atuam no ensino fundamental, médio ou tecnológico. Salienta-se que um docente pode atuar em mais de um nível, por isso os percentuais constantes na Figura 5 totalizam mais de 100%. Outro ponto relevante é a formação de recursos humanos qualificados para outras atuações profissionais, além a carreira docente, reforçando a contribuição do PPGCC para a formação de recursos humanos, não específica para a carreira docente.

A Figura 6 apresenta a participação de egressos do PPGCC como membros de corpos editoriais de revistas nacionais e internacionais.

Figura 6 - Atuação em corpo editorial



A despeito da juventude do PPGCC, já pode ser identificada a participação de 13,6% dos egressos do programa em corpo editoriais, sendo que 1% atua em periódicos internacionais, revelando o potencial de internacionalização do PPGCC.

A Figura 7 detalha outras participações internacionais dos egressos do PPGCC.

Figura 7 – Atuação internacional



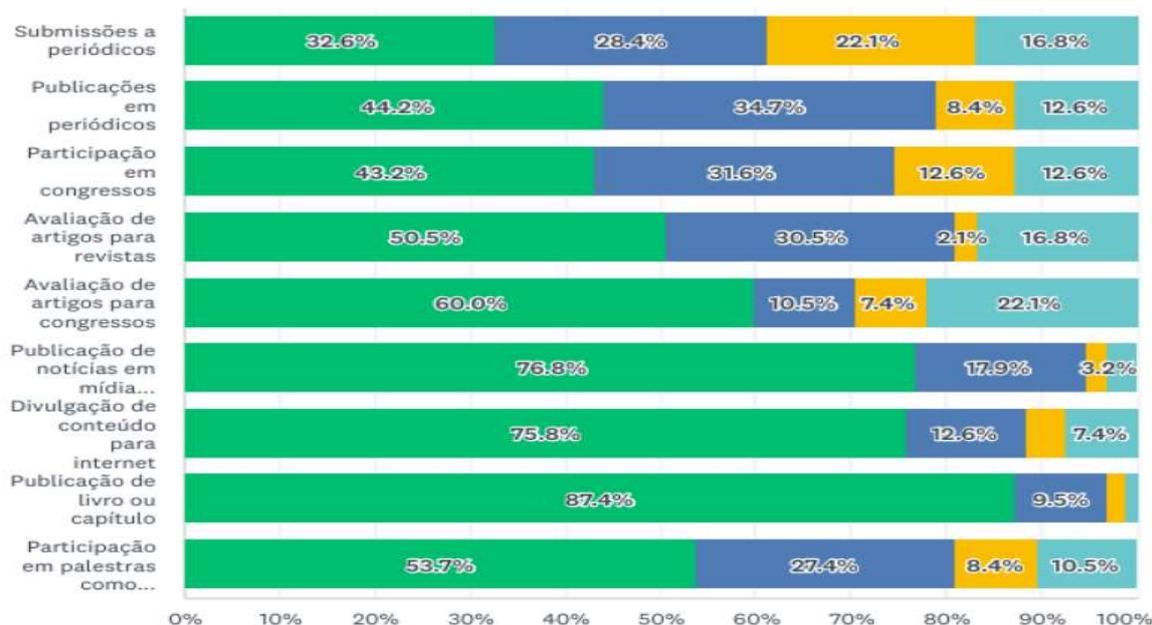
Os dados revelam que 10,5% dos egressos já tiveram algum tipo de atuação internacional. Esse resultado é relevante por indicar efeitos já percebidos de ações de internacionalização do

PPGCC, seja por meio de parcerias internacionais, como o Convênio GCUB (Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras), que objetiva apoiar estudantes graduados em nível superior dos cinco continentes mediante a oferta de bolsas acadêmicas para programas de Mestrado e de Doutorado em Universidades Brasileiras. O PPGCC já recebeu discentes de diversos países como Chile, Peru, Haiti, Guiné Bissau e Moçambique.

Outro ponto importante quanto à internacionalização é a participação dos discentes nos editais de doutorado sanduíche, criando a possibilidade de formar redes internacionais de pesquisa. No quadriênio 2021-2024, discentes foram para Portugal e Colômbia

Na Figura 8 são apresentadas informações sobre as publicações dos egressos, dentre os participantes da pesquisa. Observa-se que aproximadamente 70% dos egressos já submeteram artigos para revistas científicas, sendo que aproximadamente 60% já publicaram artigos na condição de egressos. Importante ressaltar que 12,6% já publicaram mais de 5 artigos. Também é relevante destacar que 57% já participaram de congressos científicos e 40% já avaliaram artigos para congressos. Já a atuação como avaliadores de periódicos é 50%. Esses resultados indicam a contribuição com formação de recursos humanos que o PPGCC tem dado para o campo de atuação da academia e o impacto para o crescimento científico. Destaca-se ainda que 23%, publicaram na mídia tradicional e 24% divulgaram conteúdo na internet, 13% publicaram de livros ou capítulo. Foram convidados para participação em palestras em torno de 46%. Esses últimos percentuais demonstram que nossos egressos estão de algum modo trazendo retorno para a sociedade.

Figura 8 – Publicações como egresso



A Tabela 1 apresenta a avaliação geral das contribuições do PPGCC para a formação dos egressos, conforme suas próprias percepções.

Predominam as notas relativas aos rótulos “muito importante” e “decisiva”, com médias em torno de 4 pontos numa escala de 1 a 5. Estes dados apontam que a maioria dos participantes avaliam bem a atuação do PPGCC em sua formação. Ressalta-se que a coleta das dimensões de avaliação do PPGCC pela ótica dos egressos foi acompanhada de campos opcionais para comentários (sem

identificação), cujas respostas foram analisadas pelo colegiado, verificando eventuais críticas ou sugestões na organização do programa.

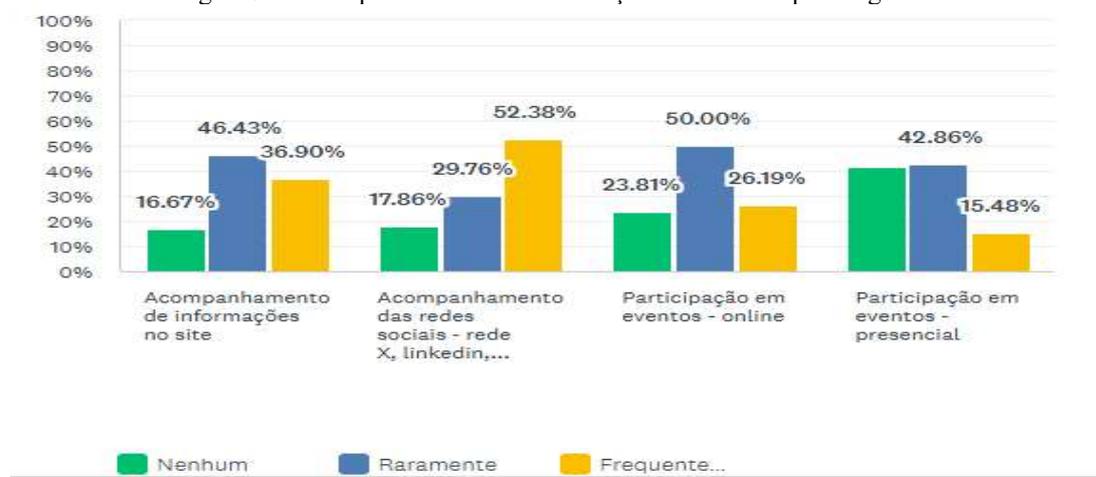
Tabela 1 - Avaliação geral das contribuições do PPGCC

Característica avaliada das contribuições	1	2	3	4	5	Média
Trabalho em equipe	2,38	5,95	26,2	34,5	30,95	3,71
Redes pessoais e profissionais	2,4	10,7	27,4	32,1	27,38	3,71
Contribuição dos conhecimentos e habilidades adquiridas no PPGCC para sua renda atual	4,76	15,5	15,5	27,38	36,9	3,76
Formação didático-pedagógica	0	4,76	25	35,7	34,52	4
Habilidades de comunicação verbal	0	3,57	21,4	36,9	38,1	4,1
Formação científica e profissional	0	4,76	19,1	44,1	32,14	4,04
Formação no contexto geral	0	3,57	13,1	48,8	34,52	4,14

Nota. 1 - Nada Importante 2 - Pouco Importante 3 - Importante 4 - Muito Importante 5 - Decisiva

A Figura 9 apresenta os canais utilizados pelos egressos para acompanhamento das atividades do PPGCC.

Figura 9 – Acompanhamento de informações do PPGCC pelos egressos

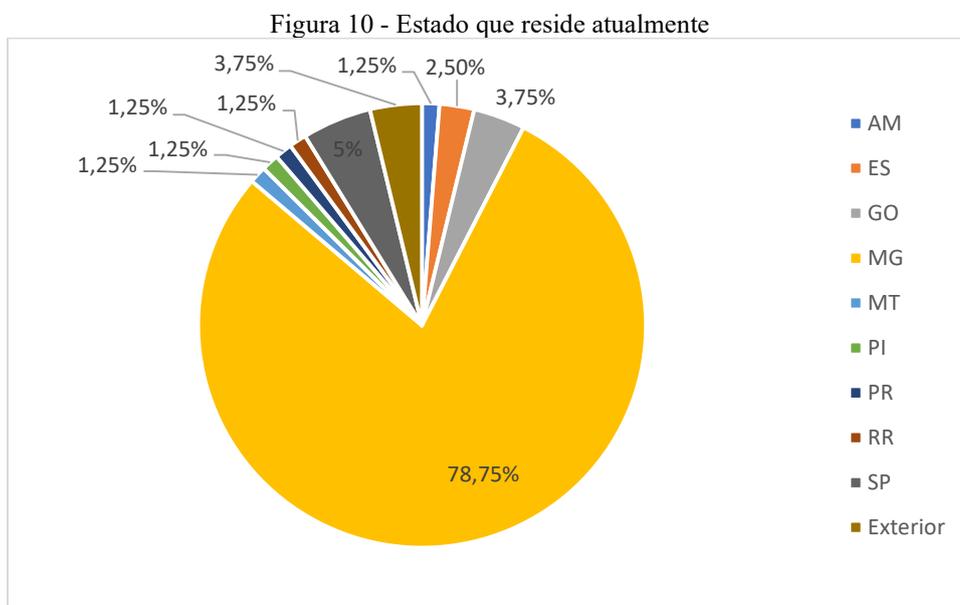


Percebe-se que mais de 80% dos participantes acompanham informações do PPGCC pelo site e redes sociais, sendo que 52,38% acompanham as redes sociais de forma frequente. Ou seja, este é um canal privilegiado para divulgação de informações junto aos egressos, por isso, o PPGCC vem intensificando seus esforços no fortalecimento de suas redes sociais, estando presente no LinkedIn, Twitter, Instagram, Youtube e Facebook.

Também é interessante observar que 41,67 dos egressos participam de eventos do programa, sendo que em eventos *on line* e/ou presencial. Estes dados revelam que os egressos mantêm um vínculo importante com o Programa, sendo relevante o desenvolvimento de mecanismos de fortalecimento desse vínculo.

A Figura 10 mostra o estado/país em que residem os egressos do PPGCC. Visualiza-se que em torno de ¾ dos egressos residem em diversas cidades de Minas Gerais, notadamente nas regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Mas é interessante observar que existem egressos de vários

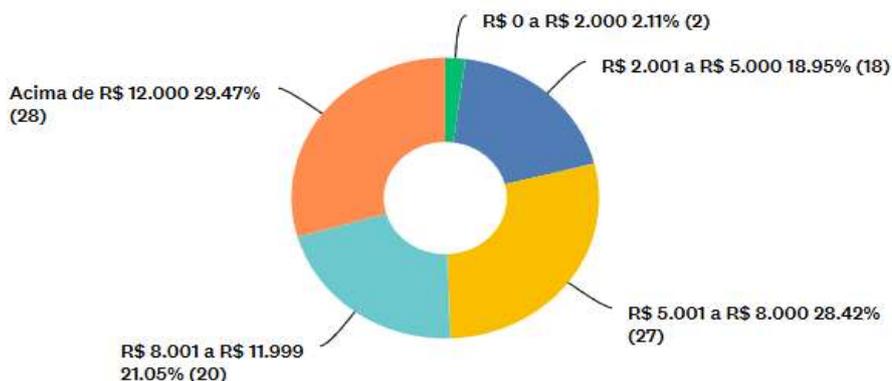
outros estados brasileiros e também de outros países, demonstrando a capacidade de atração de estudantes por parte do PPGCC. Ou seja, além de contribuir para a formação profissional no interior de Minas Gerais, o programa tem sido importante para estudantes de outras regiões e de outros países.



Esta tendência de ampliação da nacionalização deve ser ainda mais forte nos próximos levantamentos, em virtude dos novos convênios que o PPGCC se tornou parte recentemente.

A Figura 11 apresenta a faixa de renda dos participantes da pesquisa.

Figura 11 - Faixa de renda



Destaca-se que 78,9% dos respondentes possuem renda acima de R\$ 5.000,00, sendo que quase 30% a renda é acima de R\$ 12.000,00. A literatura tem demonstrado amplamente, por meio da Teoria do Capital Humano e outras, que a renda dos indivíduos aumenta à medida que o tempo de estudo também aumenta. Nesse sentido, espera-se que ao cursar uma pós-graduação stricto sensu, o nível de renda das pessoas seja substancialmente maior que a média brasileira.